

SEMINÁRIO NACIONAL PRÓ-RESIDÊNCIA MÉDICA

Bases Pedagógicas da Residência Médica *sob a ótica da ABEM*

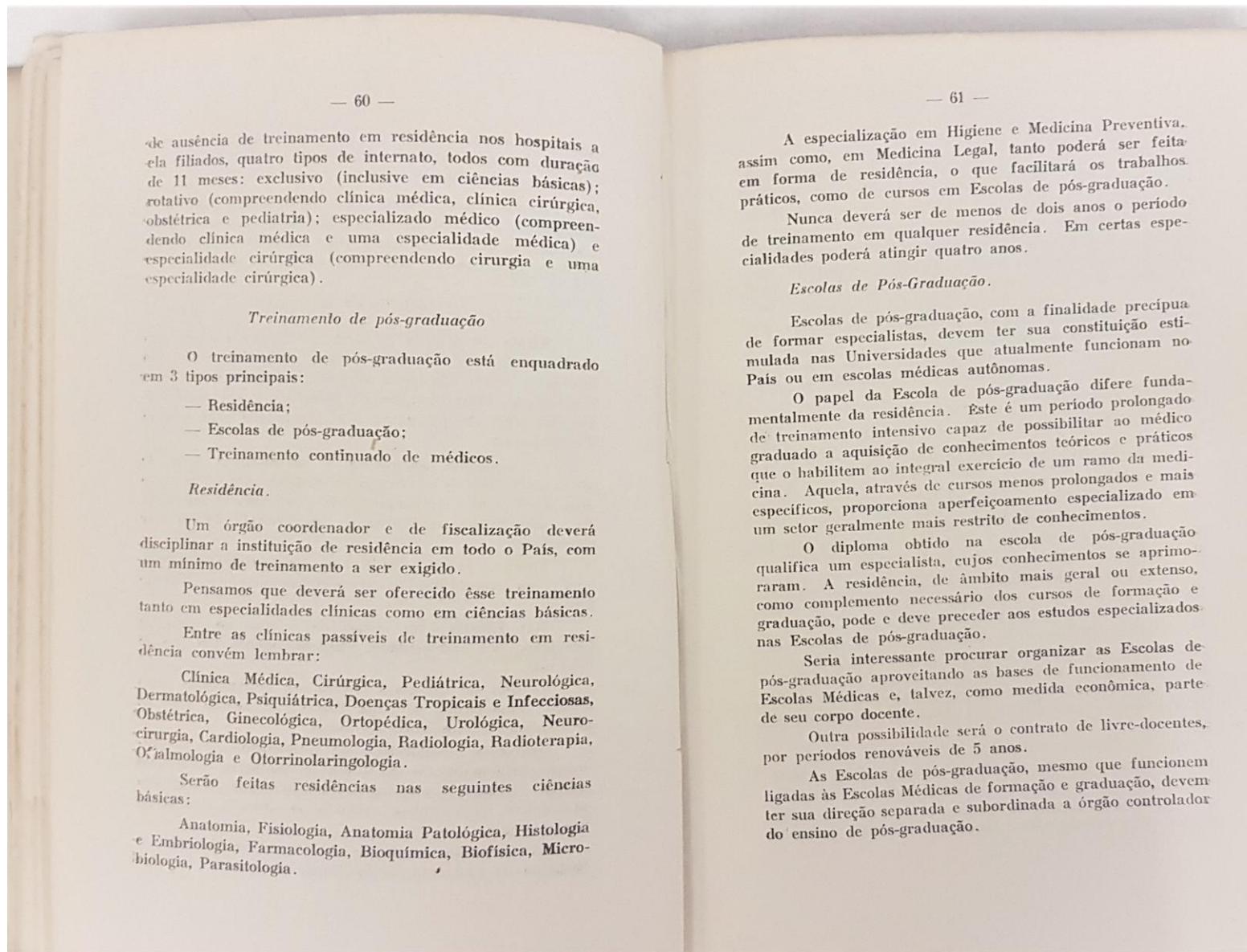


O que aproxima a Abem da Residência Médica?

Ser reconhecida como a principal protagonista de melhorias na educação médica brasileira, representante de seus associados, influenciando as políticas públicas de educação e saúde.



O que aproxima a Abem da Residência Médica?



De que Residência Médica estamos falando?

MÉDICOS — RESIDENTES

LEI N.º 6.932 — DE 07 DE JULHO DE 1981

**DISPÕE SOBRE AS ATIVIDADES DO MÉDICO RESIDENTE E DA
OUTRAS PROVIDÊNCIAS (*)**

Art. 1.º — A Residência Médica constitui modalidade de ensino de pós-graduação, destinada a médicos, sob a forma de cursos de especialização, caracterizada por treinamento em serviço, funcionando sob a responsabilidade de instituições de saúde, universitárias ou não, sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional.

§ 1.º — As instituições de saúde de que trata este artigo somente poderão oferecer programas de Residência Médica depois de credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Médica.

§ 2.º — É vedado o uso da expressão "residência médica" para designar qualquer programa de treinamento médico que não tenha sido aprovado pela Comissão Nacional de Residência Médica.

De que Residência Médica estamos falando?



1 - ENSINO

2 - APRENDIZADO

3 - RELAÇÃO PEDAGÓGICA

4 - ESPECIALISTA

“Ninguém começa a ler a palavra
PORQUE ANTES O QUE A GENTE TEM
para ler à disposição da gente é
O MUNDO”.

Paulo Freire





Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei:
III - ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde;

O Sistema Único de Saúde

O Brasil é o único país com **mais de 100 milhões** de habitantes que assumiu o desafio de ter um **sistema universal, público e gratuito de Saúde**



CINAEM

Comissão Interinstitucional de Avaliação das Escolas Médicas sujeito coletivo

² A CINAEM foi composta por 12 entidades – Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM), Conselho Federal de Medicina (CFM), Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (CREMERJ), Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP), Sindicato Nacional dos Docentes de Ensino Superior (ANDES), Federação Nacional dos Médicos (FENAM), Academia Nacional de Medicina (ANM), Conselho dos Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), Associação Nacional de Médicos Residentes (ANMR), Associação Médica Brasileira (AMB).

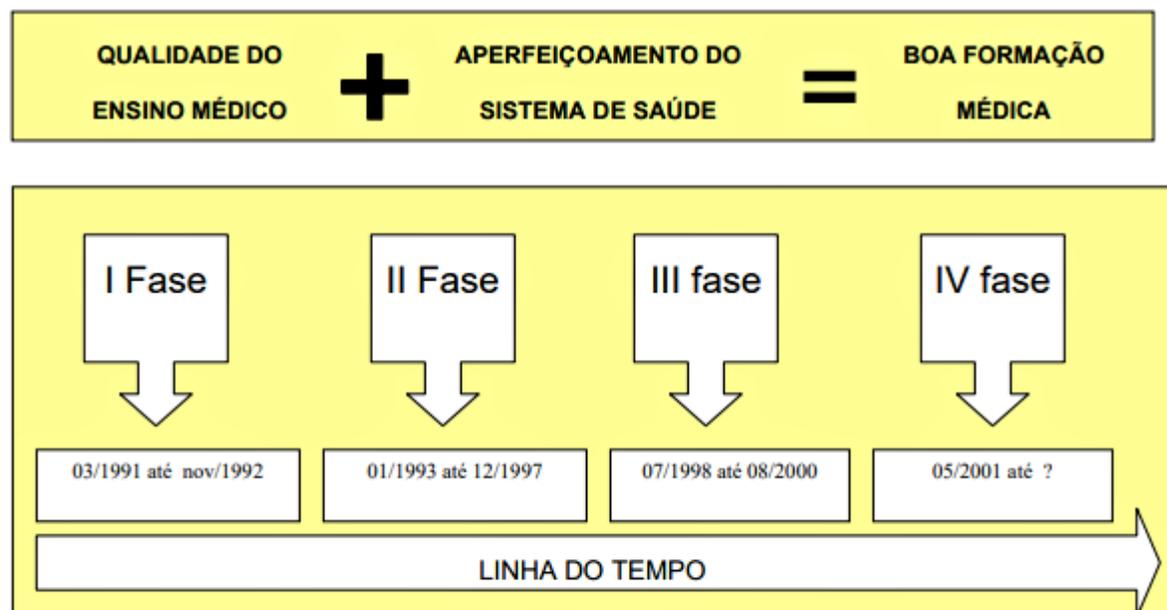


Figura 1 – Cronologia das Fases do Projeto CINAEM

CINAEM

Comissão Interinstitucional de Avaliação das Escolas Médicas algumas conclusões

Contexto

Os problemas pertinentes ao contexto apontam para a falta de integração das escolas médicas com os problemas de saúde locais e o pouco comprometimento governamental com a Educação, não estimulando as Universidades. Há uma proliferação de EMB's com fins comerciais. O ensino apresenta-se desvinculado da realidade de saúde da população. O pouco conhecimento do Sistema Único de Saúde por parte de alunos e professores reflete a desarticulação da formação médica com o SUS. Este, por sua vez, atravessa uma crise de escassez de recursos. O mercado privilegia os especialistas. Interesses econômicos condicionam tanto o ensino quanto a pesquisa.

Produto final

Este conjunto de problemas reflete-se claramente no produto final das EMB's: os médicos não se formam com as competências mínimas para atender às demandas da população.

Fonte: todos os enunciados do quadro são citações diretas do documento **CINAEM**, 1991-1997, p. 82-83.

CINAEM

Comissão Interinstitucional de Avaliação das Escolas Médicas **recomendações**

- **ALUNO** seja sujeito de seu processo de aprendizado, compreenda os mecanismos de produção das necessidades de saúde dos indivíduos, incorporados instrumentos didático-pedagógicos que permitam que o aluno mantenha-se atualizado
- **PACIENTE** seja apresentado ao aluno como sujeito de sua história e a prática médica seja ministrada com enfoque na pessoa
- **PROFESSOR** desempenhará o papel de mediador da construção de conhecimento do aluno
- **GESTÃO DA ESCOLA** seja democrática e participativa,
- **TRABALHO EM SAÚDE** seja em equipe,
- **EDUCAÇÃO** seja centrada na comunidade, se adote uma pedagogia de construção do conhecimento que seja produtora de autonomia nos estudantes
- **AVALIAÇÃO** não seja punitiva e sim produtora de informações sobre o desenvolvimento do estudantes, medir a incorporação de conhecimentos e habilidades, bem como o grau de autonomia que o estudante vai adquirindo **ao longo do tempo,**

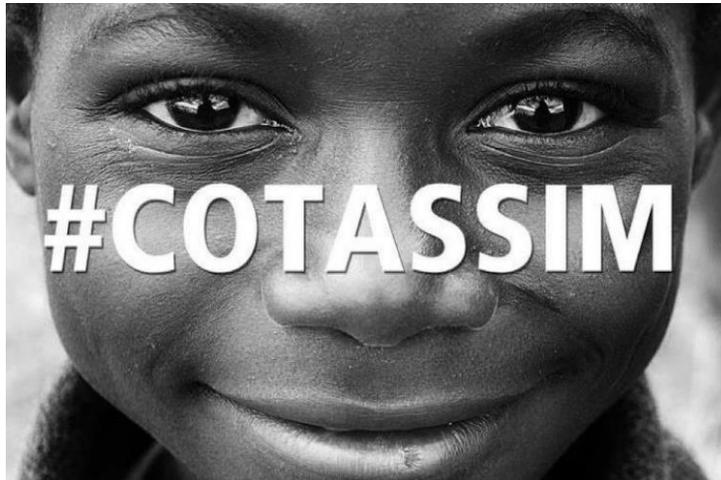


**Algo mais nos
ilumina ?**

**Diretrizes
Curriculares
Nacionais**

Quem é o médico que hoje chega na Residência Médica ?

Acesso



**ENSINO PARA
EQUIDADE**

Permanência



Cuidado



Integralidade

“É preciso diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, até que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática” Paulo Freire



ATO EDUCATIVO - ação temporal e espacial destinada a desenvolver e cultivar nos sujeitos, habilidades mentais, conhecimentos, perícias, atitudes e comportamentos que ocorrem na relação ensino -aprendizagem

• A relação ensino-aprendizagem
é sempre norteadada por uma
teoria pedagógica denominada
concepção pedagógica
TRADICIONAL
COMPORTAMENTAL
OU
TECNICISTA
CRÍTICO REFLEXIVA

Ensino
predominantemente
oral

Proposta de
aprendizagem (?)
baseada na repetição
e memorização

A função primordial
da escola, nesse
modelo, é transmitir
conhecimentos



TECNICISTA OU COMPORTAMENTAL

proposta de educação centrada no sistema técnico de organização, racional e mecânica, da aula e do curso



relação professor-aluno: o professor ordenador, administra as condições de transmissão da matéria
o aluno recebe, *"aprende"* e fixa



**CRÍTICO
REFLEXIVA**

**É uma proposta
de educação
centrada
na interação
professor,
alunos,
conhecimentos,
experiências**

ANDRAGOGIA

“Arte e ciência destinada a auxiliar os adultos a aprender e a compreender o processo de aprendizagem de adultos”. Knowles (1976, p.17)

Princípios:

Experiências prévias, contextos educativos diversificados, finalidade = o “porque” da aprendizagem, aluno ativo, professor facilitador

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO DE ADULTOS

história de vida

experiência prévia

implicação do indivíduo

formação ligada
a atividade profissional

tensão permanente
reflexão e ação

desenvolvimento de
competências

capacidade de refazer-se

Knowles, 1973

EDUCAÇÃO

é

uma

prática

social

=

“ato

educativo”



Preceptor
é...

Tutor é...

Mentor
é...

Professor
é...

**O QUE
DISTINGUE
???**

**O QUE
É COMUM
???**

“O **preceptor** é o professor que **ensina a um pequeno grupo** de alunos ou residentes, com **ênfase na prática clínica** e no **desenvolvimento de habilidades** para tal prática” Ryan-Nicholls, 2004



quem é

você,

preceptor?

*'Dá **suporte** e ajuda o novo profissional a adquirir **prática, confiança e segurança**. Ensina, **aconselha, inspira e influencia** no desenvolvimento dos menos experientes. Serve de **modelo e auxilia** na formação ética"*

PRECEPTORES

*são profissionais de saúde que incorporam um **novo ofício** (ensinar) em função de um outro (**cuidar**) para o qual se prepararam*

PASSADO

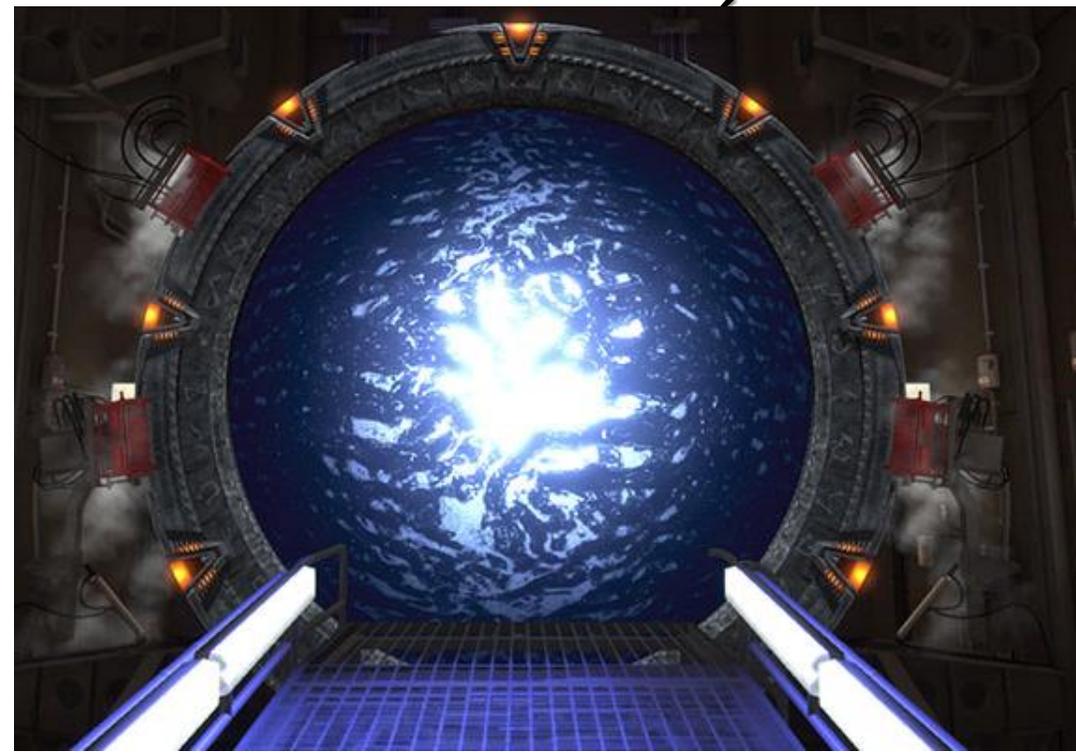
FUTURO

É O SUJEITO DO “ENTRE”



PONTE

**PORTAL
ESTELAR**



PRECEPTORES



PRECEPTORES DO SÉCULO XXI

*a profissionalização é uma **transformação estrutural** que ninguém domina sozinho*

*a profissionalização de um ofício é uma aventura coletiva e **não acontece por decreto***

*a profissionalização da preceptoria não avançará se não for deliberadamente **estimulada por políticas** que incentivem e valorizem a formação dos preceptores*

Como nos encontramos, Abem e Sgtes?



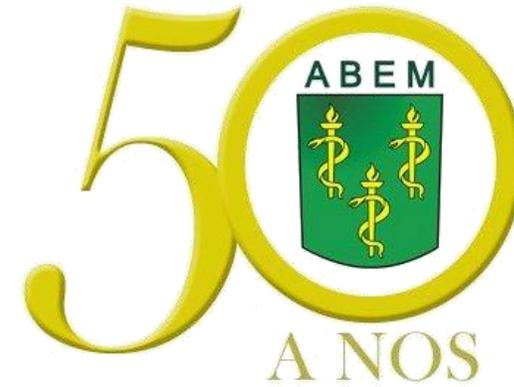
COBEM 2010 – GOIÂNIA

**“Uma Escola para o SUS: O
lugar da Educação Médica
no Sistema de Saúde
Brasileiro”**

Oportunidade de ampliar...



Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Residente



2004 – 2005 - 2009 – 2010 - 2011 2011 – 2012 – 2013 – 2014 - 2015

PROJETO PRECEPTORIA



“Ampliar e consolidar as ações de Desenvolvimento de Competência Pedagógica para Tutores e Preceptores considerando as necessidades identificadas pelos Ministérios da Educação e Saúde fortalecendo políticas públicas vigentes e as ações da ABEM para o desenvolvimento da Educação Médica”

Como ampliar?



1 curso
Aperfeiçoamento
120 horas

**“Se eu soubesse
não estaria aqui...”**

“...e perderia muito!”
CFPPP



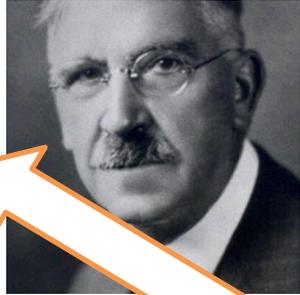
2 cursos
Aperfeiçoamento
180 horas
240 horas

**Uma
andorinha
só não
faz verão.**

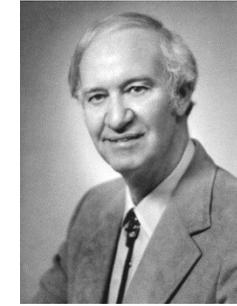


REFERENCIAIS TEÓRICOS
ABORDAGEM COMPARTILHADA

John Dewey



Malcolm Knowles



EXPERIÊNCIAS
prévias e novas

PROCESSO DE

ENSINAGEM

TÉCNICOS E RELACIONAIS

relações positivas, verdadeiras, afetuosas e construtivas com as
pes

COMUNICAÇÃO

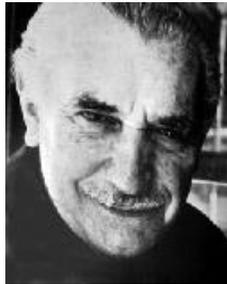
David Ausuber



Paulo Freire



Pichón Riviere



Marcelo de Barros



CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA CRÍTICO REFLEXIVA



EDUCAÇÃO - ARTE - SAÚDE

AMBIENTE
VIRTUAL
DE
APRENDIZAGEM

AMBIENTE
PRESENCIAL
DE
APRENDIZAGEM



Compartilhamento de **processos**
de profissionalização
de aprendizagem / de trabalho em equipe
de gestão de ensino / de novas tecnologias
de administrar a própria formação



Competências para ensinar no século XXI
Philippe Perrenoud



Como alcançar Escala?



Matriz
2010-2011

20/30



Centros Formadores

2012

344



Centros Formadores

2015

483



Outros Cursos

2014-2016-2017-2018

227

45 cursos



1144



**Uma ou duas
andorinhas
não fazem verão**

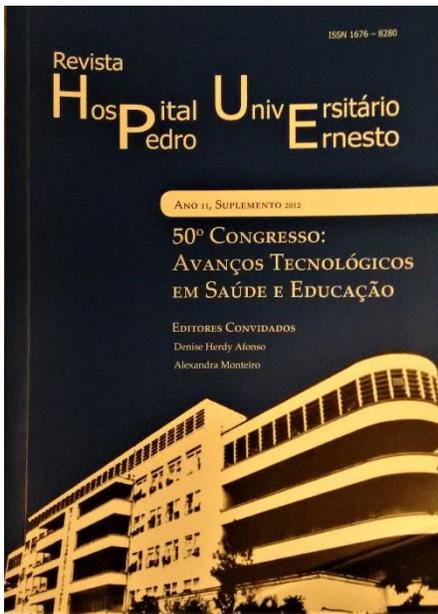


Multiplicadores em Rede



2011



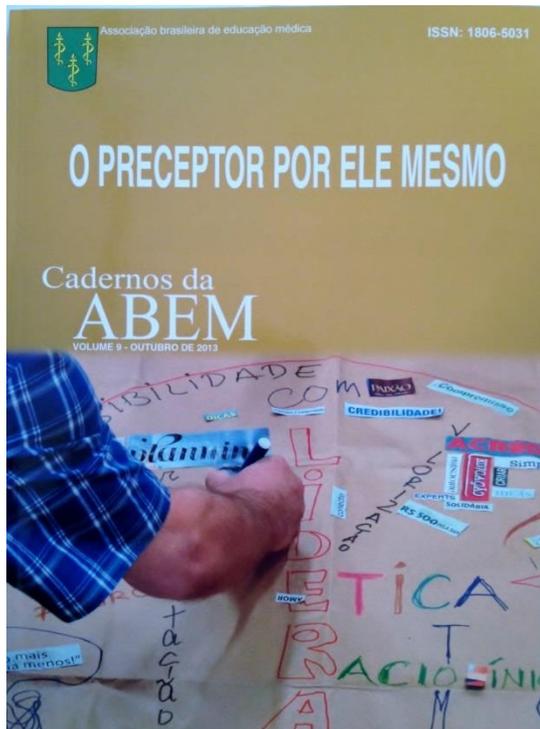


Produtos

PROJETO PRECEPTORIA



“Ampliar e consolidar as ações de Desenvolvimento de Competência Pedagógica para Tutores e Preceptores considerando as necessidades identificadas pelos Ministérios da Educação e Saúde fortalecendo políticas públicas vigentes e as ações da ABEM para o desenvolvimento da Educação Médica”



Caderno de Ensino

Desenvolvimento de Competência Pedagógica para a prática da Preceptoria e Docência



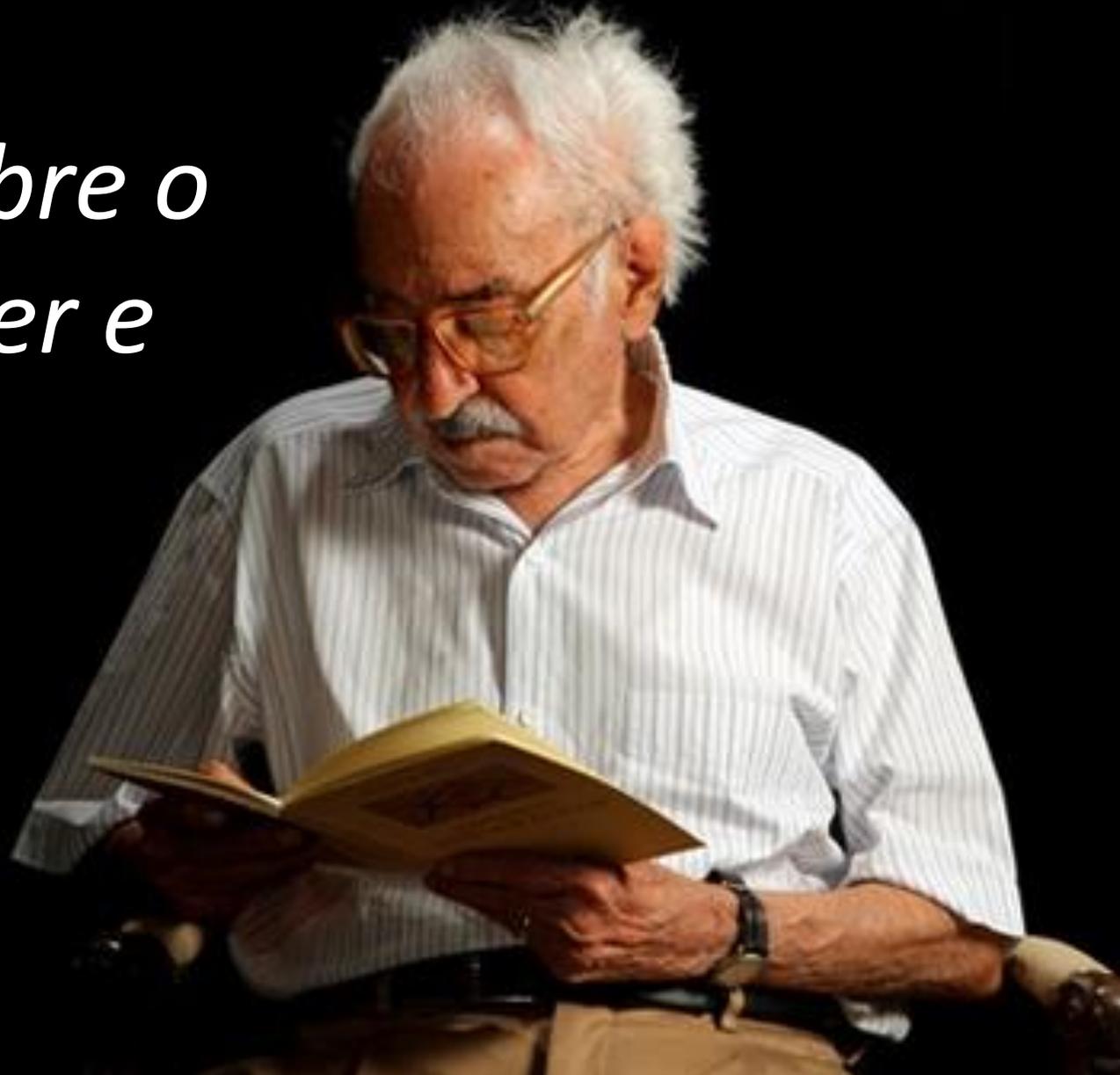
MARÇO
2016



Qual a **nostra visão de futuro ?**



*“Para que desabre o
ser é preciso ver e
ver-se”*



Manoel de Barros

SAVE THE DATE

57°
COBEM

EDUCAÇÃO MÉDICA TRANSFORMADORA:
COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
29 de setembro a 02 de outubro • 2019
Hangar • Belém do Pará • PA



Diretoria ABEM 2018 – 2020

Denise Herdy Afonso

Douglas Vinicius

Eduardo Postal

Hermila Guedes

Nildo Alves Batista

Sandro Schreiber

Suely Grosseman

diretoria@abem-educmed.org.br

<https://abem-educmed.org.br/>